

I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E IV NACIONAL DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

JOGOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS

DE 23 A 26 DE JULHO

WWW.SNTDE2019.COM.BR

UFMA | SÃO LUIS-MA



GOOGLE SALA DE AULA COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE QUÍMICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Priscila Allenne Neves¹³⁴⁵

Ederson Wilcker Figueiredo Leite¹³⁴⁶

Resumo: O presente trabalho traz uma abordagem do uso do Google Sala de Aula no ensino de química na educação básica, com intuito de expandir o ambiente escolar para além da sala de aula, dinamizando assim o processo de ensino aprendizagem. Para tanto, o desenvolvimento do trabalho baseia-se no conceito de pesquisa-ação, tendo em vista envolver a turma no ambiente virtual, bem como instruí-los a realizar download e upload de documentos. Diante disto, a ferramenta Google Sala de Aula apresenta-se como forma a auxiliar não somente o professor, mas também os alunos. Visto que, o uso da tecnologia vem sendo um instrumento facilitador, com intuito de atrair a atenção do aluno ao conteúdo.

Palavra-chave: Aprendizagem, Química, Educação Básica, Ambiente virtual, Google Sala de Aula.

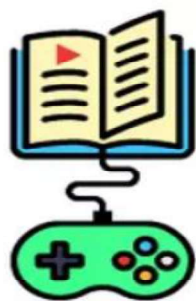
Abstract: The present work brings an approach to the use of Google Classroom in the teaching of chemistry in basic education, in order to expand the school environment beyond the classroom, thus streamlining the process of teaching learning. To do so, the development of the work is based on the concept of action research, in order to involve the class in the virtual environment, as well as instruct them to download and upload documents. Faced with this, the Google Classroom tool is presented as a way to help not only the teacher, but also the students. Since, the use of technology has been a facilitating instrument, in order to attract student attention to content.

Keywords: Learning, Chemistry, Basic Education, Virtual Environment, Google Classroom.

1. INTRODUÇÃO

¹³⁴⁵ Pós-graduanda em Informática na Educação - Instituto Federal do Amapá (IFAP). E-mail: priscilaallenneneves@gmail.com

¹³⁴⁶ Professor do Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação - Instituto Federal do Amapá (IFAP). E-mail: ederson.leite@ifap.edu.br



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E IV NACIONAL DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

JOGOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS

DE 23 A 26 DE JULHO

WWW.SNTDE2019.COM.BR

UFMA | SÃO LUIS-MA



Diante do cenário ainda tímido o avanço tecnológico vem ganhando cada vez mais espaço na sociedade, estes podem ser utilizados no ambiente escolar para facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Visto que, hoje os profissionais de educação dividem as salas de aulas com os aparelhos celulares, alterando assim o posicionamento do professor que, aos poucos, tenta se adaptar a uma nova realidade com a finalidade de aprimorar o ensino e, conseqüentemente, proporcionar qualidade no processo de ensino-aprendizagem (NUNES; SANTOS, 2013).

Sendo assim, com esta expansão tecnológica surge a missão de abordar as disciplinas de forma interativa, introduzindo tais tecnologias no contexto escolar como instrumento facilitador e mediador da aprendizagem, com a inserção de softwares educacionais (AULER; DELIZOICOV, 2006).

A implementação das novas tecnologias no âmbito escolar, em especialmente no ensino de Ciências, são de grande valia para o ensino visto que há vários conceitos abstratos e complexos torna-se muitas vezes de difícil aprendizagem, para os alunos do ensino médio e um desafio de superação ao ensinar, para os mestres (FREITAS; SIMPLICIO; SILVA, 2011).

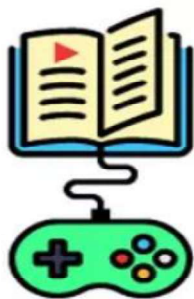
O Google Sala de Aula vem se apresentando com grande relevância no contexto escolar, ampliando o espaço-tempo, uma vez a possibilitar maior interação e comunicação entre docente e discente, ampliando o processo de ensino-aprendizagem para além da sala de aula, tornando o ensino mais dinâmico.

Desse modo, acredita-se que o uso da plataforma Google Sala de Aula será de fácil aceitação por professores e estudantes conectados no mundo informatizado, a julgar por seu fácil acesso e características colaborativas (SILVA; NETTO, 2018).

Desta maneira o presente trabalho tem por objetivo inserir a plataforma Google Sala de Aula como ferramenta para auxiliar no ensino-aprendizagem na disciplina de Química propondo uma interação entre os alunos e professores tanto no ambiente escolar quanto fora deste contexto.

2. DESENVOLVIMENTO

O trabalho em questão baseia-se no conceito de pesquisa-ação, visto que presta-se a trabalhos de investigação com grupos, instituições, conferindo-se



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E IV NACIONAL DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

JOGOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS

DE 23 A 26 DE JULHO

WWW.SNTDE2019.COM.BR

UFMA | SÃO LUIS-MA



ênfase à análise das diferentes formas de ação utilizadas nas relações sociais estruturalmente determinadas (THIOLENT, 2004).

Tendo em vista envolver a turma no o ambiente virtual do Google Sala de Aula, o primeiro momento será constituído por uma aula presencial na sala de informática com utilização do projetor e computadores para os alunos visando a interação deste no projeto da Google Sala de Aula. Neste momento o professor irá apresentar a plataforma do Google Sala de Aula, instruindo os alunos a realizar download e upload de documentos.

3. APRESENTAÇÃO DO GOOGLE SALA DE AULA

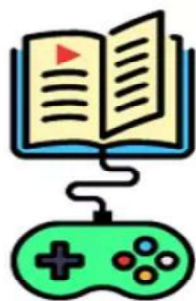
O Google Sala de Aula não possuir grandes complicações para o seu uso, sendo primeiramente necessário que o professor crie a turma virtual (Figura 1), e posteriormente disponibilize o acesso ao aluno.



Figura 1 - A interface da turma virtual.

Fonte: O autor.

Na plataforma o professor conta ferramentas que irão ajudá-lo no desenvolvimento de suas atividades em sala de aula, bem como na otimização do seu tempo de trabalho. Dentre as principais ferramentas disponíveis no



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E IV NACIONAL DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

JOGOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS

DE 23 A 26 DE JULHO

WWW.SNTDE2019.COM.BR

UFMA | SÃO LUIS-MA



Google Sala de Aula poderão ser utilizadas o mural de aviso, tarefas, questionários, anexos de textos, bem como de vídeos (Figura 2).

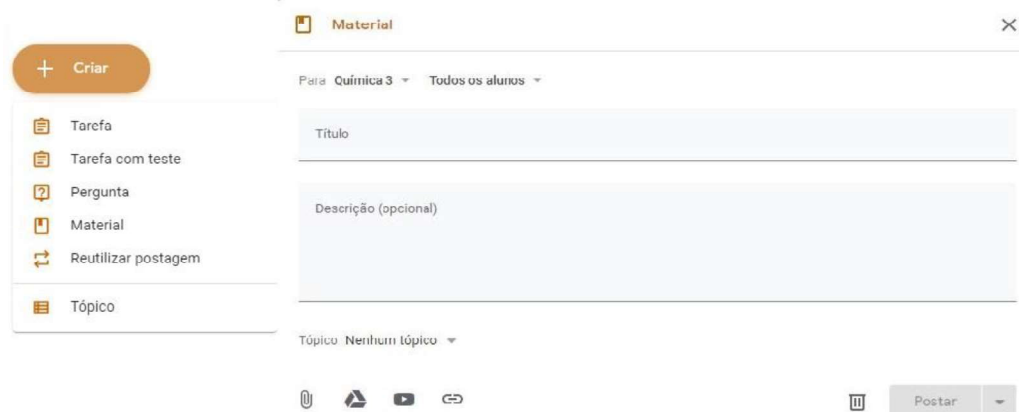


Figura 2 - Principais ferramentas disponíveis para o professor.

Fonte: O autor.

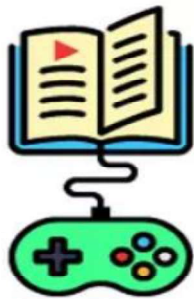
A turma virtual possibilitar ao aluno acesso a todos os conteúdos disponibilizados pelo professor. Vale frisar, que os materiais disponibilizados seguirão a sequência estabelecida pelo material didático.

4. CONSIDERAÇÕES

Os recursos tecnológicos se fazem cada vez mais presente na sociedade e no ambiente escolar, alterando assim a realidade vivenciada pelos professores e alunos. Isto faz com que seja necessário que o professor busque renovar seu método de ensino introduzindo a tecnologia como instrumento facilitador do processo de ensino aprendizagem, com intuito de atrair a atenção do aluno ao conteúdo.

REFERÊNCIAS

- AULER, D.; DELIZOICOV, D. Ciência-tecnologia-sociedade: relações estabelecidas por professores de ciências. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias, v. 5, n. 2, p. 337-355. 2006.
- FREITAS, J. M. A. S.; SIMPLICIO, R. E.; SILVA, G. N. Softwares educacionais para futuros professores de química. Revista Tecnologias na Educação, v. 3, n. 5, p. 1-7. 2011.



**I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E
IV NACIONAL DE TECNOLOGIAS
DIGITAIS NA EDUCAÇÃO**

JOGOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS

DE 23 A 26 DE JULHO

WWW.SNTDE2019.COM.BR

UFMA | SÃO LUIS-MA



NUNES, S. C.; SANTOS, R. P. O Construcionismo de Papert na criação de um objeto de aprendizagem e sua avaliação segundo a taxionomia de Bloom. 2013. Trabalho apresentado no IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, Águas de Lindóia. Disponível em http://www.fisica-interessante.com/files/artigo-8construcionismo_papert_objeto_de_aprendizagem.pdf. Acesso em 9 mai 2019.

SILVA, G. M. L.; NETTO, J. F. M. Um Relato de Experiência Usando Google Sala de Aula para Apoio à Aprendizagem de Química". VII Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE 2018). Anais do XXIV Workshop de Informática na Escola (WIE 2018). DOI: 10.5753/cbie.wie.2018.119. p. 119-128. 2018.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 13. Ed. São Paulo: Cortez, 2004.